

PADRÃO DO LA NIÑA NÃO DEVE SE CONFIRMAR EM 2016/17

As novas informações sobre a variação nas temperaturas das águas do oceano Pacífico, atualizadas na segunda-feira pelo NOAA, apontam para a reversão [apesar da forte proximidade dos últimos dois meses] dos padrões de temperatura do La Niña. A expectativa era que o fenômeno iria se tornar oficial ainda no primeiro trimestre de 2017. Porém com os dados de fevereiro, conhecidos agora em março, fica evidente que não houve um resfriamento das águas do Pacífico na faixa de 1°C necessários para a efetivação do fenômeno.

Esta redução no padrão de resfriamento das águas do Pacífico significa uma sólida indicação de reviravolta na tendência de formação do El Niño, na deixando mínimas as

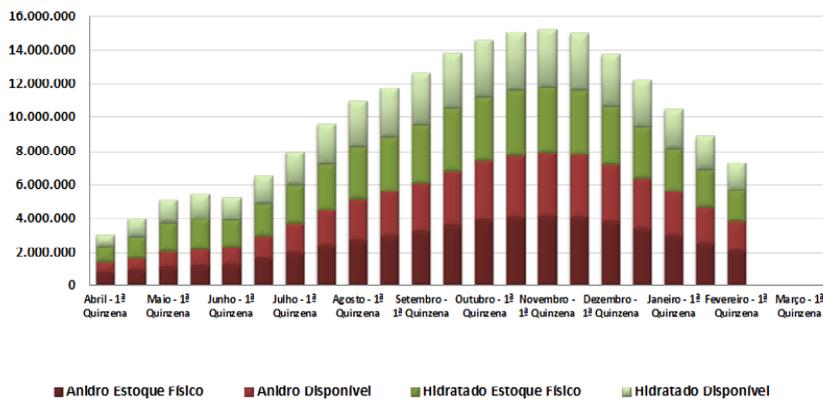
probabilidades de efetivação do fenômeno neste biênio 2016/17. A variação das águas do Oceano Pacífico se mostrou positiva somente até junho de 2016, onde houve uma variação de +0,05°C. No mês anterior ela fora de +0,60°C, sendo que o ápice de 2016, em pleno El Niño, fora de +2,33°C. Porém, desde julho de 2016, com os dados mais recentes disponíveis, podemos notar uma variação negativa a partir de -0,39°C, lembrando que o padrão do La Niña é formado quando ocorre uma variação de -1,00°C. Depois disso o padrão negativo se intensificou até a máxima de -0,93°C em novembro de 2016. Desde lá ele vem caindo, com os dados mais recentes em -0,15°C observados agora em fevereiro.

Temperatura do Oceano Pacífico

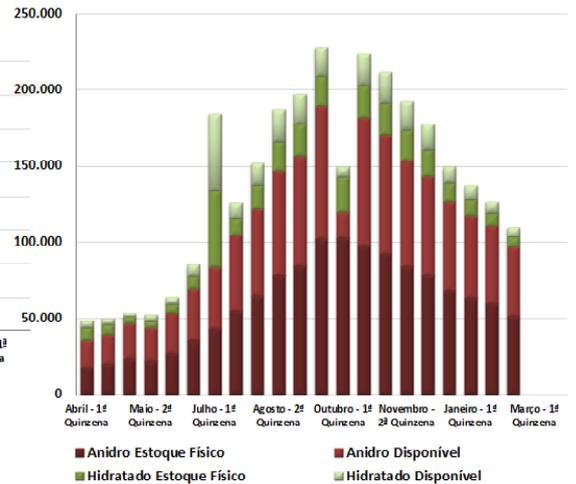
Variação da temperatura das águas do Oceano Pacífico
Atualizado até: **Fevereiro de 2017** | Fonte: NOAA |



Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcoleiro Safra 2015/16 | Região: Centro-Sul | em M³



Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcoleiro Safra 2015/16 | Região: Norte | em M³



É importante estar atento para o fato de que, historicamente, as commodities agrícolas apresentam uma amplitude de volatilidade de preços bem mais intensa em anos de La Niña do que em anos de El Niño. Logo, o novo padrão do La Niña requer bem mais atenção do que El Niño o qual acabou de ser finalizado.

A expectativa é que a partir de março as variações negativas sejam cada vez menores até a estabilidade das temperaturas por um ou dois meses. Este fenômeno será sucedido por uma nova elevação da temperatura das águas entre junho e julho deste ano.

Estoques de etanol do país caem 18% em fevereiro

Os dados mais recentes do MAPA indicam que estoques acumulados até o fim da primeira quinzena de fevereiro, aptos para a comercialização no Centro-Sul do país se encontram em 3,38 bilhões de litros, um volume 2,69% superior aos 3,25 bilhões de litros que podiam ser encontrados no mesmo momento da safra anterior. Na margem ouve uma queda intensa, na faixa de 19,08% em comparação com os 4,18 bilhões de litros estocados durante a segunda metade de janeiro de 2017.

Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcoleiro em M3															
Centro Sul															
Período	Var. (%) Marg.	Var. (%) Anual	Anidro Estoque Físico	Var. (%) Marg.	Var. (%) Anual	Anidro Disponível	Var. (%) Marg.	Var. (%) Anual	Hidratado Estoque Físico	Var. (%) Marg.	Var. (%) Anual	Hidratado Disponível	Var. (%) Marg.	Var. (%) Anual	Total
Abri - 1ª Quinzena	-	-5,43	792.586	-	3,31	638.144	-	-4,13	902.254	-	3,93	771.898	-	3,64	1.359.842
Abri - 2ª Quinzena	15,28	13,74	913.725	18,33	25,87	755.134	38,74	23,09	1.251.755	48,03	36,71	1.068.349	34,10	32,00	1.823.483
Mai - 1ª Quinzena	25,56	55,53	1.147.317	29,83	39,97	980.407	29,05	40,92	1.615.334	29,72	50,35	1.585.813	29,76	45,87	2.566.220
Mai - 2ª Quinzena	4,96	16,56	1.204.177	7,32	22,44	1.052.162	4,03	8,47	1.680.478	6,91	16,81	1.481.555	7,08	19,08	2.533.717
Junho - 1ª Quinzena	3,26	0,14	1.243.453	2,99	2,37	1.089.617	7,51	14,72	1.554.202	7,41	9,37	1.371.794	3,09	4,54	2.455.351
Junho - 2ª Quinzena	28,83	2,26	1.601.991	25,97	-1,71	1.364.981	22,10	19,89	1.897.660	22,15	-19,27	1.675.527	23,83	-12,23	3.010.508
Julho - 1ª Quinzena	23,44	18,56	1.977.551	26,54	17,50	1.727.224	19,83	-7,21	2.274.048	19,39	-6,52	2.000.429	22,60	3,26	3.727.653
Julho - 2ª Quinzena	71,00	71,77	7.349.787	74,77	19,41	7.124.215	18,08	-6,68	7.705.781	19,77	-5,11	7.348.886	71,38	4,85	4.525.101
Agosto - 1ª Quinzena	14,92	15,93	2.749.720	15,45	12,99	2.458.116	13,98	-7,12	3.083.928	13,48	2,99	2.718.853	14,41	7,50	5.176.969
Agosto - 2ª Quinzena	7,66	8,91	2.960.467	8,01	7,01	2.655.116	5,26	-14,11	3.248.262	6,15	-25,65	2.866.187	7,04	-11,49	5.341.305
Setembro - 1ª Quinzena	9,21	9,87	3.233.194	9,65	8,34	2.911.357	5,71	-8,01	3.431.655	6,83	-6,95	3.083.188	8,18	-0,10	5.994.545
Setembro - 2ª Quinzena	11,42	12,74	3.602.550	12,01	9,63	3.287.203	7,10	8,08	3.678.409	6,23	0,13	3.275.272	9,48	0,61	6.562.565
Outubro - 1ª Quinzena	8,25	12,55	3.899.901	8,21	9,20	3.557.231	3,82	-7,13	3.818.814	2,75	-8,04	3.365.181	5,18	0,08	6.922.418
Outubro - 2ª Quinzena	4,01	8,62	4.056.448	4,32	5,65	3.711.061	1,18	-7,49	3.863.932	2,79	-6,83	3.458.994	3,58	-0,76	7.170.055
Novembro - 1ª Quinzena	7,74	5,51	4.161.830	7,55	3,90	3.819.176	-0,19	-4,74	4.006.849	-0,14	-7,94	3.494.411	1,76	-7,14	7.160.172
Novembro - 2ª Quinzena	-1,71	5,57	4.096.504	-1,58	4,68	3.745.497	-2,47	-3,45	3.761.424	-1,03	-3,52	3.418.795	-1,32	0,80	7.164.292
Dezembro - 1ª Quinzena	-7,16	1,95	3.803.180	-8,01	0,33	3.445.488	-8,42	-3,19	3.444.874	-8,91	-4,77	3.114.026	-8,44	-2,16	6.559.514
Dezembro - 2ª Quinzena	-10,60	-1,96	3.400.091	-11,35	-5,12	3.054.391	-12,53	-4,42	3.013.394	-11,98	-5,91	2.740.983	-11,65	-5,50	5.795.374
Janeiro - 1ª Quinzena	12,25	1,38	2.983.521	13,76	5,32	2.684.240	14,60	1,34	2.570.705	14,67	3,77	2.338.840	14,19	1,25	4.973.080
Janeiro - 2ª Quinzena	-15,16	-3,87	2.531.194	-16,44	-7,89	2.201.134	-15,20	10,62	2.179.945	-15,31	15,08	1.980.800	-15,91	1,73	4.181.934
Fevereiro - 1ª Quinzena	-17,55	-7,28	2.086.931	-21,56	-12,46	1.726.540	-15,18	20,96	1.849.063	-16,33	25,30	1.657.322	-19,08	2,69	3.383.862

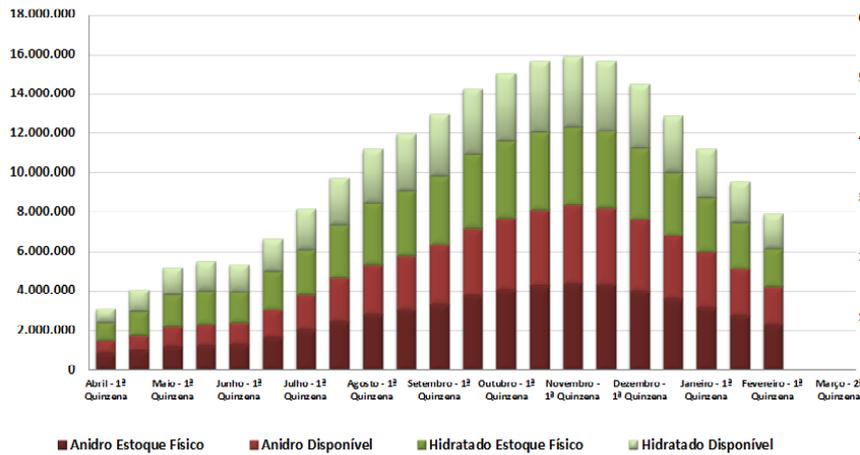


CMA Series 4
Agrícola by safras

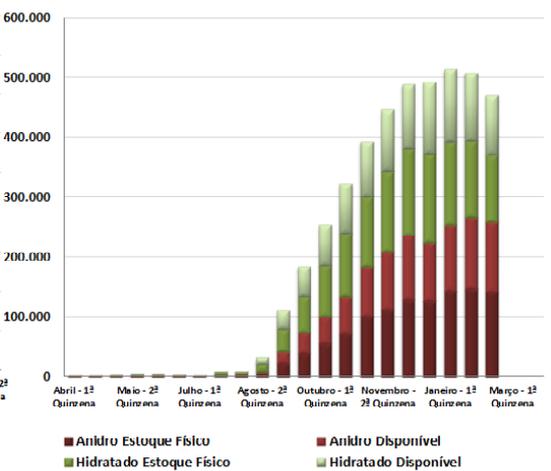
O CMA Série 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

SOLICITE DEMONSTRAÇÃO: Por telefone: (51) 3290-9200
Por e-mail: comercial@safras.com.br

Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2015/16 | Região: Brasil | em M³



Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2015/16 | Região: Nordeste | em M³



Deste montante 1,65 bilhões de litros são de hidratado, o que representa 48,98% do total de etanol estocado na região. Este volume é 25,30% superior aos 1,32 bilhões de litros acumulados durante o mesmo momento da safra passada. Na margem houve uma redução de 16,33% frente ao volume de 1,98 bilhões de litros estocados durante a segunda metade de janeiro de 2017.

A quantidade restante [51,02%] refere-se ao volume armazenado de etanol anidro, também disponível para comercialização, que atinge o montante de 1,72 bilhões de litros no Centro-Sul do Brasil. Este montante é 12,46%

inferior aos 1,97 bilhões de litros acumulados até o mesmo momento da safra anterior. Na margem houve um recuo de 21,56% no volume de etanol anidro estocado frente ao montante de 2,20 bilhões de litros acumulados até a segunda quinzena de janeiro.

Já na região norte do país os estoques acumulados até o final da primeira quinzena de fevereiro, disponíveis para comercialização se encontram em 51,63 milhões de litros, um volume 12,16% abaixo dos 58,78 milhões de litros que podiam ser encontrados no mesmo momento da safra anterior. Na margem houve uma

Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro em M ³																														
Brasil	Var. (%) Marg.		Var. (%) Anual		Anidro Estoque Físico		Var. (%) Marg.		Var. (%) Anual		Anidro Disponível		Var. (%) Marg.		Var. (%) Anual		Hidratado Estoque Físico		Var. (%) Marg.		Var. (%) Anual		Hidratado Disponível		Var. (%) Marg.		Var. (%) Anual		Total	
Abril - 1ª Quinzena	-	-1,76	-	-	810.285	-	6,58	655.643	-	-11,04	910.956	-	-1,11	776.906	-	-1,48	1.382.549													
Abril - 2ª Quinzena	15,23	7,92			988.706	18,17	7,91	774.742	38,17	9,29	1.258.694	17,56	15,80	1.072.751	33,63	12,37	1.847.496													
Maio - 1ª Quinzena	25,47	12,01			1.177.515	25,58	15,38	1.003.894	28,80	4,12	1.621.145	29,49	8,97	1.389.098	29,53	11,57	2.392.992													
Maio - 2ª Quinzena	4,81	-2,14			1.277.776	7,10	-0,04	1.075.146	4,01	-0,01	1.688.137	7,16	-2,51	1.487.119	7,01	-1,40	2.562.765													
Junho - 1ª Quinzena	3,59	20,17			1.271.845	3,10	21,15	1.111.703	7,45	34,13	1.560.454	7,34	33,91	1.377.896	3,81	28,78	2.489.599													
Junho - 2ª Quinzena	28,77	-3,80			1.637.758	25,92	-5,58	1.399.869	22,16	-22,64	1.906.256	22,22	-21,71	1.684.083	23,87	-15,50	3.083.952													
Julho - 1ª Quinzena	74,41	13,84			2.021.197	76,74	-4,07	1.767.857	71,97	-18,67	2.325.110	71,81	-14,70	2.051.584	74,84	-12,44	3.819.736													
Julho - 2ª Quinzena	21,19	0,86			2.449.528	23,33	1,71	2.180.320	17,00	18,63	2.720.300	17,38	9,33	2.407.961	20,14	5,86	4.588.281													
Agosto - 1ª Quinzena	15,01	1,06			2.817.137	15,39	-0,79	2.515.845	14,07	-18,61	3.103.148	13,58	-10,74	2.735.018	14,44	-8,24	5.250.863													
Agosto - 2ª Quinzena	3,04	10,46			3.043.353	8,48	-1,14	2.726.657	5,68	-14,57	3.279.268	6,70	-14,16	2.918.346	7,51	-7,76	6.644.988													
Setembro - 1ª Quinzena	9,74	1,29			3.339.732	10,10	-2,70	3.002.074	6,45	-14,33	3.490.624	7,43	-14,49	3.135.042	8,72	-9,11	6.137.116													
Setembro - 2ª Quinzena	12,08	4,55			3.743.056	13,57	1,72	3.409.603	7,65	-10,58	3.757.517	6,73	-10,56	3.346.181	10,08	-4,76	7.575.784													
Outubro - 1ª Quinzena	6,44	4,44			4.057.756	6,74	0,11	3.670.687	4,44	-8,14	3.976.345	7,81	-4,81	3.640.106	4,51	-4,74	7.060.803													
Outubro - 2ª Quinzena	4,18	3,01			4.226.906	6,48	1,99	3.855.490	1,65	-8,73	3.991.271	3,58	-7,60	3.563.333	5,07	-2,86	7.418.823													
Novembro - 1ª Quinzena	3,16	7,65			4.360.370	2,90	6,92	3.967.319	0,10	-1,07	3.995.220	0,09	-2,65	3.566.592	1,55	2,17	7.533.901													
Novembro - 2ª Quinzena	-1,55	9,76			4.793.806	-1,24	6,57	3.912.335	-2,01	5,81	3.914.976	-2,77	4,65	3.620.417	-1,07	7,15	7.453.737													
Dezembro - 1ª Quinzena	-6,61	9,46			4.009.063	-7,50	7,41	3.618.917	-7,87	9,63	3.606.997	-8,51	7,11	3.239.483	-7,98	7,27	6.858.400													
Dezembro - 2ª Quinzena	-10,33	11,59			3.594.927	-11,27	9,21	3.210.954	-12,02	19,56	3.173.314	-11,32	22,16	2.872.900	-11,29	15,02	6.083.854													
Janeiro - 1ª Quinzena	-11,76	17,43			3.189.975	-17,87	9,44	2.799.156	-18,78	-11,04	2.720.151	-18,07	-8,84	2.470.495	-14,44	70,77	5.769.651													
Janeiro - 2ª Quinzena	-14,20	12,27			2.737.002	-15,23	11,89	2.372.750	-14,86	41,90	2.315.900	-14,91	49,23	2.102.127	-15,08	26,79	4.474.877													
Fevereiro - 1ª Quinzena	-16,88	66,65			2.280.432	-20,41	70,09	1.888.531	-15,01	148,66	1.908.200	-15,14	188,71	1.762.780	-16,40	112,18	3.651.311													
Março - 1ª Quinzena																														
Março - 2ª Quinzena																														

Fonte: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento | MAI/A / CGAE / DCAA / SAI/CANA
Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol



CMA Series 4
Agrícola by safras

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

SOLICITE DEMONSTRAÇÃO: Por telefone: (51) 3290-9200
Por e-mail: comercial@safras.com.br

redução de 12,40% em comparação com os 58,94 milhões de litros estocados durante a segunda metade de janeiro.

Deste montante 6,08 milhões de litros são de hidratado, ou 11,77%. Este volume é 14,39% superior aos 5,31 milhões de litros acumulados durante o mesmo momento da safra passada. Na margem houve uma queda de 18,88% frente ao volume de 7,49 milhões de litros estocados durante a segunda metade de janeiro.

O restante do volume [88,23%] é complementado pelo etanol anidro que atinge o montante de 45,55 milhões de litros disponíveis para a comercialização. Este montante é 14,80% inferior aos 53,47 milhões de litros acumulados até o mesmo momento da safra anterior. Na margem houve o recuo de 11,45% no volume de etanol anidro estocado frente ao montante de 51,44 milhões de litros acumulados na segunda quinzena de janeiro.

Por sua vez na região nordeste do país, podemos encontrar estoques acumulados até o final da primeira quinzena de fevereiro, disponíveis para comercialização, ao redor de 215,81 milhões de litros.

Este é um volume 23,03% superior aos 175,42 milhões de litros que podiam ser encontrados no mesmo momento da safra anterior.

Na margem também houve um recuo na faixa de 7,77% em comparação com os 234,00 milhões de litros estocados durante a segunda metade de janeiro.

Deste montante 46,05% são de hidratado, o que corresponde a um volume de 99,37 milhões de litros. Este volume é 23,25% superior aos 80,63 milhões de litros acumulados durante o mesmo momento da safra passada. Na margem houve uma queda de 12,70% frente ao volume de 113,83 milhões de litros estocados durante a segunda metade de janeiro.

Pelo lado do etanol anidro é possível encontrar o montante de 116,43 milhões de litros, ou 53,95% do total, disponíveis para a comercialização. Este montante é 22,83% superior aos 94,79 milhões de litros acumulados até o mesmo momento da safra anterior. Na margem houve um recuo de 3,11% no volume de etanol anidro estocado frente ao montante de 120,16 milhões de litros acumulados na segunda quinzena de janeiro.



CMA Series4
Agrícola by safras

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

SOLICITE DEMONSTRAÇÃO: Por telefone: (51) 3290-9200
Por e-mail: comercial@safras.com.br

INDICADORES BIODIESEL - Parte I

Evolução da demanda de Biodiesel no Brasil

	Var (%)	2016	2015	2014
Total Biodiesel				
Janeiro	-2,51	314.995,60	323.093,21	261.461,78
Fevereiro	-3,40	290666,17	300.902,68	227.079,77
Março	-1,39	340248,54	345056,67	242.421,82
Abril	1,11	316070,04	312597,5626	240450,16
Maio	-10,45	319308,37	356575,0213	239152,88
Junho	-7,07	317755,57	341926,84	262820,15
Julho	-11,57	319692,89	361535,56	273401,57
Agosto	0,00	0,00	304228,65	285918,60
Setembro	0,00	0,00	349570,31	375428,80
Outubro	0,00	0,00	332865,51	346301,39
Novembro	0,00	0,00	328393,63	358088,42
Dezembro	0,00	0,00	291093,97	407617,92
Total	-5,25	2218737,18	3947839,61	3520143,28

Produção de Total Óleo Diesel		2016	2015	2014
Janeiro	12,43	4.340.058,17	3.860.184,38	3.918.412,73
Fevereiro	6,11	3.737.505,22	3.522.225,25	3.587.513,64
Março	-3,72	3.917.050,51	4.068.456,91	4.268.645,21
Abril	-1,39	3.923.990,48	3.979.112,29	4.189.359,10
Maio	-12,00	3.896.196,84	4.427.701,04	4.001.845,70
Junho	-7,75	3.924.723,50	4.254.603,69	4.231.068,62
Julho	-13,21	3.705.479,13	4.269.605,07	4.437.779,28
Agosto	0,00	0,00	4.317.504,72	4.198.106,33
Setembro	0,00	0,00	4.470.985,30	4.089.689,99
Outubro	0,00	0,00	4.411.376,96	4.296.071,00
Novembro	0,00	0,00	3.917.719,23	4.220.214,87
Dezembro	0,00	0,00	3.958.134,22	4.236.350,89
Total Óleo Diesel	-905,30	27.445.003,84	49.457.609,07	49.675.057,16

Importação de Total Óleo Diesel		2016	2015	2014
Janeiro	-78,84	159.878,91	755.432,84	1310822,78
Fevereiro	-46,56	414.868,61	776.384,44	954081,86
Março	9,61	943.642,98	860.924,12	579.791,28
Abril	21,52	591.295,80	486.567,17	619644,11
Maio	-0,13	665.351,35	666.227,84	781211,90
Junho	-2,45	614.641,75	630.065,50	1.025.334,34
Julho	-3,76	861.562,17	895.188,64	1.030.252,22
Agosto	0,00	0,00	28.618,88	567.203,67
Setembro	0,00	0,00	522.876,31	1.273.578,63
Outubro	0,00	0,00	343.844,58	651.091,76
Novembro	0,00	0,00	773.618,28	895.334,02
Dezembro	0,00	0,00	200.351,06	1.586.762,48
Total Óleo Diesel	-16,16	4.251.241,58	6.940.099,66	11.275.109,07

Evolução Mensal da Produção de Biodiesel - Total no Brasil - em Metros Cúbicos

	2016	2015	2014	2013	2012	2011	2010	2009	2008
Janeiro	271.388	319.546	245.215	226.505	193.006	186.327	147.435	90.352	76.784
Fevereiro	300.065	303.594	240.529	205.738	214.607	176.783	178.049	80.224	77.085
Março	323.158	322.692	271.839	230.752	220.872	233.465	214.150	131.991	63.680
Abril	348.485	324.526	253.224	253.591	182.372	200.381	184.897	105.458	64.350
Maio	328.814	338.851	242.526	245.934	213.021	220.484	202.729	103.663	75.999
Junho	292.772	322.185	245.770	236.441	214.898	231.573	204.940	141.139	102.767
Julho	337.435	341.094	302.971	260.671	230.340	249.897	207.434	154.557	107.786
Agosto	327.183	344.038	314.532	247.610	254.426	247.934	230.613	167.086	109.534
Setembro	313.309	330.388	312.665	252.714	252.243	231.915	219.865	160.538	132.258
Outubro	341.024	359.166	321.603	277.992	252.513	235.161	210.537	156.811	126.817
Novembro	321.560	324.662	315.448	264.974	246.757	226.140	208.972	166.192	118.014
Dezembro	296.145	306.526	347.769	214.364	243.899	200.642	187.653	150.437	112.053
Total do Ano	2.202.118	3.937.269	3.414.090	2.917.287	2.718.954	2.640.703	2.397.272	1.608.448	1.167.128

Variação mensal (%): 0,00 15,26 12699 toneladas Var (%) X 2014 x 2015 Acum

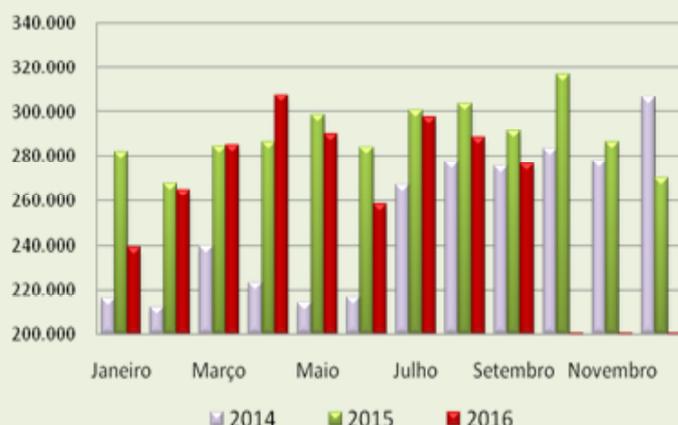
Variação Anual (%): 0,00 -1,07 expectativas 2016 -ativa Média 2016 320000,00 -2,47 -1,69

Variação Anual Acum: 0,00 -3,10 Volume (M3) 4500000,00 < 14,29 Média 2016 Atual 314588,28

Dados Do Setor, Perspectivas 2016/17

Custo Médio de Produção do Etanol (R\$/Litro)	R\$	1,40
Capacidade de Moagem Instalada no Centro-Sul (toneladas)		650.000.000
Volume de Produção (toneladas)		625.000.000,00
Capacidade Utilizada (%)		96,15
Capacidade Ociosa (%)		3,85
Volume de Cana Remanescente (toneladas)		25.000.000
Volume de Cana potencialmente perdida com estiagem		-

Evolução Mensal da Produção de Biodiesel - Total no Brasil em metros cúbicos



Evolução Mensal da Produção de Biodiesel no Brasil em metros cúbicos



* Projeções de Mercado até Setembro/2016

Fonte: Dados Oficiais do Governo, Banco Central, Ministério da Fazenda

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

INDICADORES BIODIESEL - Parte II

Produção de biodiesel por matéria prima (m³)

Matéria-prima	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Óleo de soja	801.320	1.250.577	1.960.822	2.152.298	2.041.667	2.142.990	2.551.813	3.038.835	2.216.504
Gorduras animais	206.966	258.035	330.574	367.578	481.231	611.215	731.935	755.075	477.535
Óleo de algodão	18.353	59.631	57.458	84.711	123.247	65.960	81.666	78.786	24.551
Óleo de fritura usado	0	0	4.751	13.044	17.827	30.667	25.949	16.772	20.515
Outras	140.489	40.206	32.835	55.130	53.511	66.664	28.475	41.035	102.823
Total	1.167.128	1.608.448	2.386.438	2.672.760	2.717.483	2.917.495	3.419.838	3.930.503	2.841.927

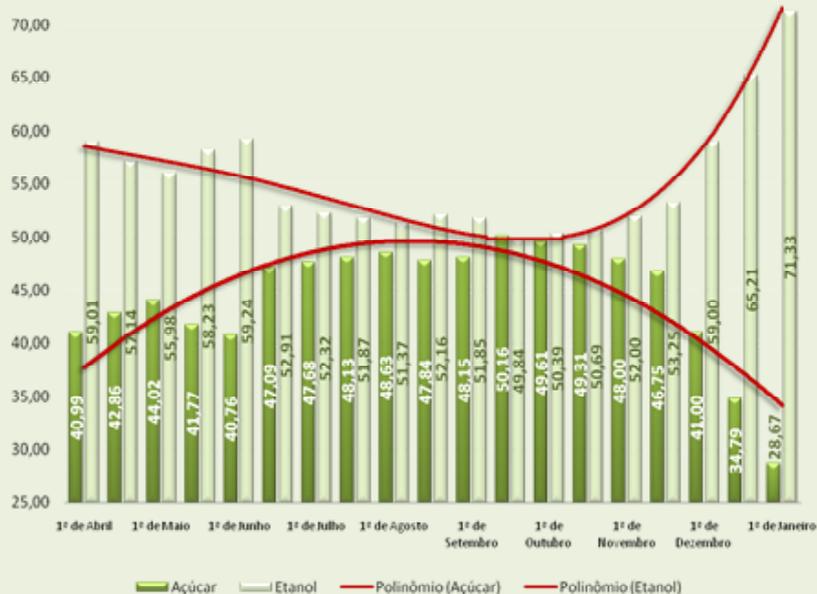
Produção de biodiesel por matéria prima (%)

Matéria-prima	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Óleo de soja	68,66%	77,75%	82,17%	80,53%	75,13%	73,45%	0,75	0,77	0,78
Gorduras animais	17,73%	16,04%	13,85%	13,75%	17,71%	20,95%	0,21	0,19	0,17
Óleo de algodão	1,57%	3,71%	2,41%	3,17%	4,54%	2,26%	0,02	0,02	0,01
Óleo de fritura usado	0,00%	0,00%	0,20%	0,49%	0,66%	1,05%	0,007588	0,004267	0,006982
Outras	12,04%	2,50%	1,38%	2,06%	1,97%	2,28%	0,01	0,01	0,03
Total	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	1,00	1,00	1,00

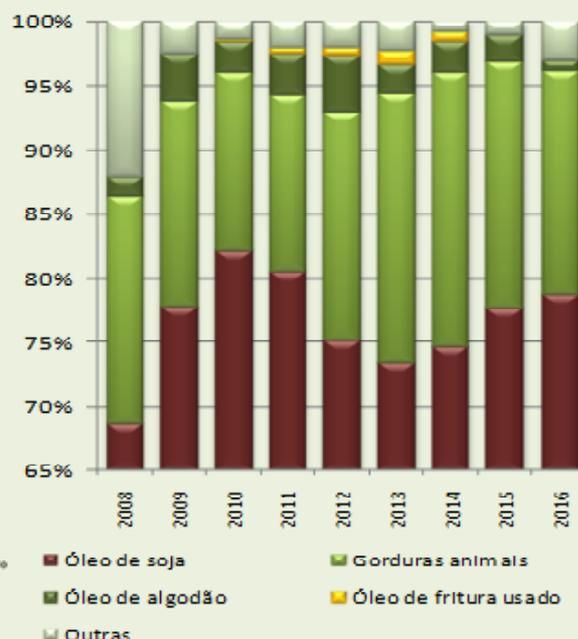
Fonte/Elaboração: ANP/ABIOVE - Coordenadoria de Economia e Estatística

Mix de Produção Centro-Sul

Evolução do Mix de Produção de Cana no Centro-Sul do Brasil | Safra 2016/17



Produção de biodiesel por matéria prima (m³)



Resumo dos Leilões de biodiesel da ANP | 2005-2011

Fases da mistura de biodiesel no óleo diesel

Leilão	Fase da mistura opcional de 2% Janeiro de 2006 até dezembro de 2007					
	Número de Ofertantes	Número de Vencedores	Volume Ofertado (m³)	Volume Arrematado (m³)	Preço Médio R\$/m³	
50º Leilão - Edital ANP nº 004/2016		-	30	777.002	674.106	2.495,10
Região Sul			11	359.180	306.324	2.312,67
Região Sudeste			3	33.822	29.178	2.519,39
Região Centro-Oeste			12	310.400	274.604	2.432,93
Região Norte			1	5.000	1.000	2.600,00
Região Nordeste			3	68.600	63.000	2.610,52
51º Leilão - Edital ANP nº 005/2016		-	27	706.427	636.267	2.332,86
Região Sul			9	313.700	264.700	2.799,77
Região Sudeste			4	63.000	58.000	2.951,56
Região Centro-Oeste			12	278.127	265.567	2.859,98
Região Norte			0	0	0	0,00
Região Nordeste			2	51.600	48.000	3.052,99

* Projeções de Mercado até Setembro/2016

Fonte: Dados Oficiais do Governo, Banco Central, Ministério da Fazenda

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

Síntese dos Preços dos Combustíveis e Estoques de Etanol Praticados no Brasil

Período entre

19/02/2017 a 25/02/2017

DADOS BRASIL

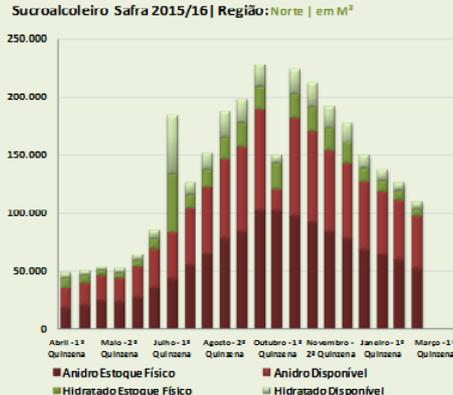
Produto	Unidade	Nº Postos	Preços ao Consumidor				Preços na Distribuidora			
			Preço Médio	Preço Mínimo	Preço Máximo	Margem Média	Preço Médio	Preço Mínimo	Preço Máximo	
GLP	R\$/13kg	5.514	55,33	35,9	90,00	16,05	39,28	17,97	48,4	
GNV	R\$/m3	298	2,261	1,799	3,099	0,623	1,638	1,260	2,132	
Gasolina	R\$/l	5.674	3,749	3,139	4,799	0,446	3,303	2,471	3,395	
Dicel	R\$/l	3.514	3,097	2,550	4,220	0,403	2,694	2,190	3,110	
Diesel S10	R\$/l	4.235	3,238	2,690	4,260	0,425	2,813	2,394	3,238	
Etanol	R\$/l	5.101	2,864	2,239	4,489	0,373	2,491	1,309	2,699	

Competitividade entre Preços do Etanol e da Gasolina (%)

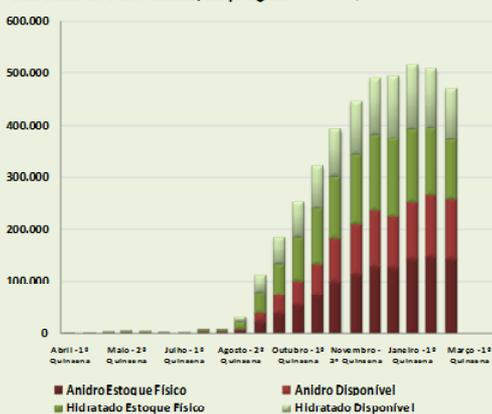
Região	Preço Gasolina	Preço Etanol	Relação (%)
Centro Oeste	3,7290	2,8760	77,13
Nordeste	3,7190	3,1220	83,95
Norte	3,9890	3,5480	88,94
Sudeste	3,7280	2,7980	75,05
Sul	3,7470	3,0410	81,16

Estado	Preço Gasolina	Preço Etanol	Relação (%)
Acre	4,3010	3,687	85,72
Alagoas	3,8360	3,218	83,89
Amapá	3,7410	3,890	-
Amazonas	3,9770	3,413	85,82
Bahia	3,8410	3,177	82,71
Ceará	3,9640	3,276	82,64
Distrito Federal	3,6810	3,386	91,99
Espírito Santo	3,7380	3,489	93,34
Goias	3,7910	2,826	74,54
Maranhão	3,5580	3,370	94,72
Mato Grosso	3,7850	2,723	71,94
Mato Grosso do Sul	3,6610	3,172	86,64
Minas Gerais	3,8150	2,935	76,93
Pará	4,0700	3,790	93,12
Paraíba	3,6390	2,973	81,70
Paraná	3,6670	2,920	79,63
Pernambuco	3,4370	2,910	84,67
Piauí	3,6160	3,180	87,94
Rio de Janeiro	4,0140	3,509	87,42
Rio Grande do Norte	3,8970	3,234	82,99
Rio Grande do Sul	3,8610	3,806	98,58
Rondônia	3,9790	3,543	89,04
Roraima	3,7930	3,788	99,87
Santa Catarina	3,6940	3,457	93,58
São Paulo	3,6060	2,714	75,26
Sergipe	3,6640	3,146	85,86
Tocantins	3,8290	3,512	91,72

Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2015/16 | Região: Norte | em M³



Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2015/16 | Região: Nordeste | em M³

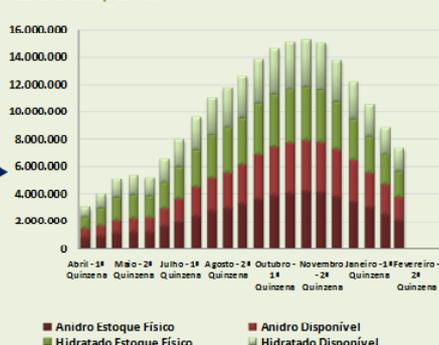


Etanol X Gasolina

Relação Percentual de Competitividade entre os Preços do Etanol e da Gasolina nos Estados Brasileiros



Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2015/16 | Região: Centro-Sul | em M³



Preços do Etanol e da Gasolina

(valores ao consumidor final em R\$/Litro)

